

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	321	0,6%	-7,0%	-7,0%
PSI 20	5.046	-1,0%	-5,0%	-5,0%
IBEX 35	8.808	0,2%	-7,7%	-7,7%
CAC 40	4.367	0,9%	-5,8%	-5,8%
DAX 30	9.888	0,4%	-8,0%	-8,0%
FTSE 100	6.106	0,0%	-2,2%	-8,6%
Dow Jones	17.633	0,6%	1,2%	-3,5%
S&P 500	2.055	0,9%	0,5%	-4,1%
Nasdaq	4.847	1,7%	-3,2%	-7,7%
Russell	1.109	2,7%	-2,4%	-6,9%
NIKKEI 225*	16.879	-1,3%	-11,3%	-10,9%
MSCI EM	815	0,2%	2,6%	-2,1%

\*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	38,3	-2,8%	3,3%	-1,4%
CRB	171,5	-0,6%	-2,7%	-7,1%
EURO/USD	1,127	0,6%	3,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,245	0,5	-16,0	-
OT 10Y*	2,917	-4,6	40,1	-
Bund 10Y*	0,137	-4,3	-49,2	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Recursos Naturais em alta

As bolsas europeias negociavam em alta na manhã desta quarta-feira, com o setor de Recursos Naturais a valorizar quase 5%. A nível empresarial de destacar a valorização da alemã Metro (+9,8%), que vai separar o negócio de grossista e de alimentação, da Wirecard (+5,8%), que reviu em alta as perspetivas anuais, e da Anglo American (+10,2%) muito animada com nota de casa de investimento.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sggs Sa 1,5%	Eurobank Ergasia 5,7%	Southwestn Engy 6,7%
	Mota Engil Sggs 1,2%	Numericable-Sfr 4,6%	Tripadvisor Inc 4,9%
	Jeronimo Martins 1,1%	Alpha Bank Ae 3,9%	Newmont Mining 4,9%
	Caixa Econ Monte -3,4%	Banca Monte Dei -4,8%	Enesco Plc-CI A -3,9%
-	Banco Bpi Sa-Reg -6,7%	Saipem Spa -5,3%	Transocean Ltd -4,6%
	Banco Com Port-R -6,8%	Banco Com Port-R -6,8%	Diamond Offshore -5,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

BCP avalia compra do Novo Banco, diz Negócios

Partidos de esquerda forçam taxas de juro negativas, diz o Negócios

### Europa

Metro quer dividir-se em duas

Wirecard revê em alta as perspetivas para 2016

Alstom define objetivos para 2020

Anglo American muito animada com nota de casa de investimento

### EUA

Marriott cancela Dia do Investidor para se focar no Starwood Hotels, diz WSJ

McCormick eleva projeções para 2016

Lennar apresenta resultados acima das estimativas, motivado por aumento de preços e volume de vendas

SunEdison em risco de abrir falência

### Indicadores

Consumidores em Portugal mantiveram os níveis de confiança em março

Clima empresarial na Zona Euro melhora, mas confiança económica degrada-se em março

Produção Industrial japonesa registou uma contração de 6,2% em fevereiro

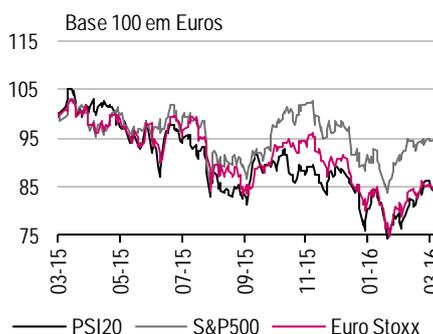
### Outras Notícias

Yellen arrefece cenário de subida de juros nos EUA e leva a depreciação do Dólar

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,42	-1,2%	-5,2%
IBEX35	88,13	0,1%	-7,8%
FTSE100 (2)	61,25	0,1%	-2,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os índices bolsistas do velho continente voltaram a negociar esta terça-feira e desta feita em alta ligeira, depois de uma paragem mais prolongada que o habitual. Durante esse período de Páscoa (entre 25 e 28 de março), nota para a revelação de expansão surpreendente do PIB norte-americano no último trimestre de 2015, colocando os investidores a refletirem sobre o ritmo de aumento das taxas de juro por parte da Fed, onde a presidente Janet Yellen terá hoje um discurso. O PSI20 contrariou o sentimento no exterior, pressionado pelo setor bancário com o BCP e o BPI a caírem mais de 6%. O banco liderado por Nuno Amado irá propor uma operação de *reverse stock split*, onde por cada lote de 193 ações resultará numa só ação, podendo levar a cotação do banco para o patamar dos € 8. O BPI negociou pressionado pelo facto dos seus dois maiores acionistas não terem chegado a acordo na resolução do impasse angolano. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (336,79), o DAX ganhou 0,4% (9887,94), o CAC subiu 0,9% (4366,67), o FTSE deslizou 0,01% (6105,9) e o IBEX valorizou 0,2% (8808,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Imobiliário (+1,83%), Media (+1,29%) e Viagens & Lazer (+1,17%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-2,19%), Energético (-1,01%) e Bancário (-0,54%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 1% para os 5045,61 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 600,6 milhões de ações, correspondentes a € 88,2 milhões (19% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 1,5% para os € 0,138, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+1,2% para os € 1,80) e da Jerónimo Martins (+1,1% para os € 14,155). O BCP liderou as perdas percentuais (-6,8% para os € 0,0399), seguido do BPI (-6,7% para os € 1,204) e do Montepio (-3,4% para os € 0,589).

**EUA.** Wall Street negociou em território negativo durante as primeiras horas de negociação, mas as declarações da presidente da Fed acabaram por impulsionar o sentimento e trazê-la para terreno de ganhos. Dow Jones +0,6% (17.633,11), S&P 500 +0,9% (2.055,01), Nasdaq 100 +1,6% (4.467,719). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Discretionary (+0,51%) e Materials (+0,49%), Consumer Staples (+0,43%), Financials (+0,3%), Industrials (+0,16%) e Telecom Services (+0,11%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,36%), Energy (-0,34%), Health Care (-0,28%) e Info Technology (-0,28%). O volume da NYSE situou-se nos 914 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (1052 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 6,1 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-1,3%); Hang Seng (+2,15%); Shangai Comp (+2,8%)

## Portugal

**BCP avalia compra do Novo Banco, diz Negócios**

De acordo com o Jornal de Negócios o BCP (cap. € 2,4 mil milhões, +0,3% para os € 0,04) estará a avaliar alternativas que lhe permitam entrar na corrida à compra do Novo Banco, admitindo pedir autorização a Bruxelas.

**Partidos de esquerda forçam taxas de juro negativas, diz o Negócios**

O Jornal de Negócios noticia hoje que os partidos de esquerda irão avançar com uma iniciativa conjunta que força os bancos a aplicar taxas de juro finais negativas, quando a Euribor negativa absorver o valor do *spread*. Os bancos serão forçados a espelhar os efeitos dos valores negativos da Euribor na taxa de juro final cobrada no crédito à habitação. Segundo o jornal, a versão final da futura lei será consensualizada até à próxima sexta-feira, faltando ainda estabilizar a forma como a medida se refletirá na prestação mensal do cliente. Em cima da mesa está a hipótese de os bancos devolverem dinheiro aos clientes ou descontarem a diferença no capital em dívida. Fonte do Banco de Portugal afirmou que a aplicação desta regra tem sido complexa, pedindo ao legislador clarificação sobre o tema. Olhando para as práticas internacionais, o regulador aponta para a inexistência de regras imperativas. É uma notícia que poderá afetar ainda mais as margens do setor, impactado pelo ambiente de baixas de taxas de juro que se vive no mercado atualmente.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Metro quer dividir-se em duas**

A Metro (cap. € 8,8 mil milhões, +9,8% para os € 26,985), maior retalhista da Alemanha, pretende dividir-se em duas empresas independentes, plano que deverá ocorrer até meados de 2017, separando as unidade grossista e de alimentação do negócio de consumo eletrónico.

**Wirecard revê em alta as perspetivas para 2016**

A Wirecard (cap. € 4,2 mil milhões, +5,8% para os € 33,595) reviu em alta a perspetiva de EBITDA para o corrente ano prevendo que este se situe no intervalo entre os € 290 a € 310 milhões, o que compara com o intervalo de € 280 e os € 300 milhões previstos anteriormente. O bom arranque das operações das subsidiárias no Brasil e Roménia, bem como o contributo acima do esperado das operações indianas, justificam a revisão.

**Alstom define objetivos para 2020**

A Alstom (cap. € 5,2 mil milhões, +4,3% para os € 23,86), na apresentação dos seus objetivos para 2020, projetou um crescimento anual das receitas orgânicas de 5% até 2020, com a margem sobre o EBIT a atingir os 7% beneficiado pelos níveis de volume, diversificação do seu portfólio e eficiência operacional. Adicionalmente o seu CEO, em entrevista ao Les Echos, afirmou que pretende investir adicionais € 300 milhões nos mercados internacionais (em especial na Índia e África do Sul) durante um período de 3 anos.

**Anglo American muito animada com nota de casa de investimento**

A Bernstein emitiu uma opinião onde considera que o CEO da Anglo American (cap. £ 6,8 mil milhões, +10,2% para os £ 5,281), Mark Cutifani, estará a posicionar o seu portfólio e a tornar a empresa estrategicamente atraente para um grande comprador. A casa de investimento refere que a mineira

está em modo "*private equity*", cortando custos de forma a reduzir dívida e o foco não deve estar no emagrecimento do balanço no curto prazo. A Bernstein acrescenta que a carteira de ativos da britânica está desenhada de forma a atrair potenciais movimentos de consolidação no setor, que se o target de dívida líquida for atingido as ações têm atualmente um potencial de valorização na ordem dos 30% e que um aumento de 10% nos preços das *commodities* passaria o *upside* para os 70%.

\*cap (capitalização bolsista)

## EUA

A retalhista de artigos desportivos Foot Locker irá substituir a Cameron International no S&P 500.

### Marriott cancela Dia do Investidor para se focar no Starwood Hotels, diz WSJ

O WSJ noticia que o Marriott cancelou o seu Dia do Investidor marcado para hoje de forma a focar-se na aquisição do Starwood Hotels, isto depois de ontem a Anbang ter revisto em alta a proposta de aquisição da cadeia de hotéis para os \$ 82,75/ ação. O Marriott respondeu de imediato e reafirmou a sua intenção de comprar a Starwood Hotels, ainda que os analistas duvidem da capacidade para equilibrar a oferta dos chineses.

### McCormick eleva projeções para 2016

A McCormick, produtora de especiarias, molhos e outros, reviu em alta as estimativas de EPS para 2016 depois de os resultados no 1º trimestre fiscal terem superado as estimativas dos analistas. As receitas cresceram 7% (excluindo efeitos cambiais) para os \$ 1,03 mil milhões com forte procura nos segmentos de consumo e indústria. O EPS de \$ 0,74 no 1º trimestre fiscal (terminado em fevereiro) compara favoravelmente com os \$ 0,69 projetados pelo mercado e com os \$ 0,7 esperados pela empresa. Para o corrente ano o EPS deverá situar-se entre os \$ 3,68 e os \$ 3,75 (anteriormente projetava \$ 6,35 - \$ 3,72), com o ponto médio a ficar acima dos \$ 3,69 esperados pelo mercado. As estimativas de crescimento de receitas mantêm-se no intervalo entre 4% e os 6% (excluindo efeitos cambiais).

### Lennar apresenta resultados acima das estimativas, motivado por aumento de preços e volume de vendas

A Lennar, a segunda maior construtora de habitações nos EUA, reportou um lucro maior que o antecipado pelo mercado relativo ao 1º trimestre fiscal, impulsionada pelo aumento da procura por casas novas. O resultado líquido no trimestre até fevereiro foi de \$ 144,1 milhões ou \$ 0,63 por ação, crescendo 25% face ao período homólogo e superando os \$ 0,52/ação estimados pelos analistas. As receitas cresceram 21,3% em termos homólogos para os \$ 1,99 mil milhões, acima dos \$ 1,87 mil milhões esperados. As novas encomendas aumentaram 10% no período para as 5.794 unidades, mais que os 9,6% antecipados, com o número de casas entregues a crescer 12% face ao trimestre homólogo para as 4.832 unidades. A margem operacional aumentou 0,2pp em termos homólogos para os 11,9%. O preço médio de vendas das casas construídas cresceu 12% em termos homólogos para os \$ 365.00. Segundo o CEO Stuart Miller, a Lennar continua a acreditar na continuação da recuperação do mercado imobiliário, sustentada pelas taxas de juro atrativas e pelos níveis de desemprego mais baixos desde 2008.

### SunEdison em risco de abrir falência

A SunEdison estará a analisar com assessores uma potencial abertura de falência. A probabilidade é reforçada por uma nota dada pela TerraForm Global. Para já a empresa de energias renováveis recusou qualquer comentário.

## Indicadores

Os **Consumidores em Portugal** mantiveram os níveis de confiança em março. O valor de leitura permaneceu nos -11,3. Já o indicador de **clima económico mostrou melhorias**, ao subir de 0,7 para 1. De forma geral são boas notícias para o mercado de ações nacional.

**Clima empresarial na Zona Euro melhora, mas confiança económica degrada-se em março**

A Confiança Económica na Zona Euro degradou-se em março e de forma mais brusca que o antecipado pelos analistas. O indicador desceu de 103,9 para 103 (mercado aguardava 103,8). A Confiança na Indústria piorou pelo terceiro mês consecutivo (leitura desceu de -4,1 para -4,2, o nível mais reduzido do último ano, analistas estimavam -4,3). O otimismo em torno dos Serviços também desceu (índice caiu de 10,8 para 9,6, esperava-se 10,8). A Confiança dos Consumidores também piorou, com o valor final a confirmar uma descida de -8,8 para -9,7. Há no entanto a realçar uma melhoria do Clima Empresarial (índice subiu de 0,09 para 0,11 vs. 0,08 estimados).

De acordo com o valor preliminar, a **Produção Industrial japonesa** registou uma contração de 6,2% em fevereiro, face ao primeiro mês do ano, mais agravada que o previsto (descida de 5,9%), tendo vivido uma queda homóloga de 1,5%.

A **Confiança dos Consumidores nos EUA**, medida pelo *Conference Board*, aumentou mais que o previsto em março, com o valor de leitura a passar de 94 (valor revisto dos 92,2) para 96,2, abaixo dos 94 estimados pelos analistas.

O índice **S&P CaseShiller** revelou que o preço das casas nas 20 principais cidades norte-americanas aumentou 5,75% em janeiro de 2016, face a igual mês de 2015, praticamente em linha com o aguardado pelo mercado e a mostrar um ganho de *momentum*.

## Outras Notícias

**Yellen arrefece cenário de subida de juros nos EUA e leva a depreciação do Dólar**

Janet Yellen, presidente da Reserva Federal norte-americana refreou ontem o cenário de subida de juros nos EUA, ao referir que, dados os riscos para a perspetiva económica, considera adequado que o comité proceda a um ajustamento da política monetária, ainda que considere limitados os contágios externos (nomeadamente o abrandamento no crescimento da China) na economia norte-americana. Os mercados interpretaram como um sinal de que a Fed irá retardar a subida de juros e proceder a um aumento apenas a partir de setembro (anteriormente previa-se novo aumento a partir de junho) e que deverá haver apenas mais uma subida este ano. É um dado que pode levar a uma depreciação do Dólar face a divisas como o Euro, o que impulsiona Wall Street mas pode limitar as exportadoras europeias. O gráfico abaixo mostra a depreciação do dólar face ao euro logo após as declarações.

Resultados						
Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas	
<b>PSI20</b>						
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016	
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016	
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016	
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016	
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016	
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016	
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016	
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.		
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.		
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.		
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016	
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016	
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016	
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)	
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016	
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.		
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015	
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.		
<b>Outros</b>						
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016	
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016	
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.		
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016	
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11		
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 29mar16)	Obs.
 Altri	0,0800	AA	AA	AA	2,1%	Estimado
 Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	5,7%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,0%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Proposto
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	6,0%	Estimado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,9%	Proposto
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	AA	AA	AA	2,7%	Proposto
 Galp Energia	0,2070	05-05-16	AA	AA	1,9%	Estimado
 Intercalar	0,2070		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
 Portucel	0,1590	19-04-16	AA	AA	4,8%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,4%	Proposto
 Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
 Antecipação	0,0314	17-12-15	28-12-15	23-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	2,9%	Proposto
 Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	AA	AA	AA	6,7%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	AA	AA	2,4%	Proposto
 Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	06-02-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	-	-	-	-	-	-
 Pharol	-	-	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> - Caso há tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em Ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos